

Orientação aos servidores portadores de doença crônica

A [Instrução Normativa nº 21/2020](#) estabelece que deverão executar suas atividades remotamente, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia do novo coronavírus, os servidores com imunodeficiências ou com doenças preexistentes crônicas ou graves relacionadas em ato do Ministério Saúde.

A comprovação de doenças preexistentes crônicas ou graves ou de imunodeficiência ocorrerá mediante autodeclaração, na forma do Anexo I, encaminhada para o e-mail institucional da chefia imediata. Na autodeclaração não é necessário especificar o nome da doença.

A Instrução alerta que: “Art. X, §3º A prestação de informação falsa sujeitará o servidor ou empregado público às sanções penais e administrativas previstas em Lei”.

Outra legislação que trata sobre o tema é a [Portaria Conjunta nº 20/2020](#), que determina que “são consideradas condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações da Covid-19: cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada); pneumopatias graves ou descompensadas (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC); imunodeprimidos; doentes renais crônicos em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); diabéticos, conforme juízo clínico, e gestantes de alto risco”.

O DPVS elaborou uma lista de doenças consideradas crônicas para o enquadramento na IN:

Doenças respiratórias crônicas:

- Asma em uso de corticoide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave);
- DPOC;
- Bronquiectasia;
- Fibrose Cística;
- Doenças Intersticiais do pulmão;
- Displasia broncopulmonar;
- Hipertensão arterial Pulmonar.

Doenças cardíacas crônicas:

- Doença cardíaca congênita;
- Hipertensão arterial sistêmica;
- Doença cardíaca isquêmica;
- Insuficiência cardíaca.

Doenças renais crônicas:

- Doença renal nos estágios 3, 4 e 5;
- Síndrome nefrótica;

- Paciente em diálise.

Doenças hepáticas crônicas:

- Atresia biliar;
- Hepatites crônicas;
- Cirrose.

Doenças neurológicas crônicas:

- Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica;
- Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares;
- Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular;
- Deficiência neurológica grave.

Diabetes:

- Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.

Imunossupressão:

- Imunodeficiência congênita ou adquirida;
- Imunossupressão por doenças ou medicamentos.

(Doenças Reumatológicas graves)

Obesos:

- Obesidade grau III.

Transplantados:

- Órgãos sólidos;
- Medula óssea.

Cânceres:

- Câncer em tratamento ou em acompanhamento.

Em resumo doenças que exigem acompanhamento médico regular e tratamento, com comprometimento sistêmico podem ser enquadradas.

Caso o servidor possua diagnóstico de outra doença crônica não citada na lista, é necessário entrar em contato com o DPVS, pelo e-mail dpvs.siass@unila.edu.br, para verificação de condição de saúde e orientação quanto ao preenchimento da Autodeclaração de saúde.

[Acesse o modelo de Autodeclaração editável](#)

AUTODECLARAÇÃO DE SAÚDE (IN 21)

Eu, _____, RG no _____, CPF no _____ declaro para fins específicos de atendimento ao disposto na Instrução Normativa no 19, de 12 de março de 2020, que devo ser submetido a isolamento por meio trabalho remoto em razão de doença preexistente crônica ou grave ou de imunodeficiência, com data de início _____, e enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Declaro, mais, que estou ciente de que a prestação de informação falsa me sujeitará às sanções penais e administrativas previstas em Lei.